

A propaganda e publicidade dos derivados do tabaco estão proibidas, no Brasil, desde dezembro de 2000, quando foi sancionada a Lei nº 10.167. Com a sua publicação, os anúncios ficaram restritos à parte interna dos locais de venda. A Lei também proíbe a propaganda indireta contratada, conhecida como merchandising, entre outros itens.

Entretanto, a indústria do tabaco tem utilizado, no mundo, diversas estratégias de marketing, por meio da propaganda indireta. Notam-se freqüentes aparições de artistas, atletas e outras personalidades públicas, na mídia, fazendo uso de produtos derivados do tabaco, como cigarros, charutos e cachimbos. Cada vez que um formador de opinião fuma em público ele está dando um testemunho positivo ao produto que está consumindo.

Em virtude das sérias conseqüências que estas atitudes podem trazer para a população, o Dia Mundial sem Tabaco terá como tema este ano *Moda e Cinema Livres de Tabaco*. O objetivo é fazer um apelo e alertar personalidades envolvidas com estes meios para que não se deixem usar como agentes de morte e doença. O Ministério da Saúde, por meio do INCA, promoverá, no mês de maio, eventos para conscientizar a população sobre diversos aspectos do tabagismo, inclusive a influência negativa de sua publicidade, em especial, sobre os adolescentes.

Jamil Haddad
Diretor Geral

Dia Mundial sem Tabaco

Comemorações terão como foco a moda, o cinema e a televisão

O Dia Mundial sem Tabaco – 31 de maio – tem como objetivo chamar a atenção da população para questões que envolvem o tabagismo como um problema de saúde pública. Em 2003, a Organização Mundial da Saúde escolheu o tema *Moda e Cinema Livres de Tabaco* para a comemoração da data. Trata-se de um apelo à indústria do entretenimento, principalmente ao mundo do cinema, da televisão e das passarelas, para que parem de promover um produto que mata um de cada dois de seus usuários regulares.

Em virtude de seu enorme potencial para influenciar o público, as indústrias do cinema, da televisão e da moda são um campo propício para as estratégias de marketing da indústria do tabaco. Astros e estrelas do cinema e da televisão, assim como *top models*, são tidos como modelos de comportamento, especialmente para os mais jovens. Pesquisas internacionais verificaram que adolescentes não fumantes cujos ídolos costumam fumar nos filmes têm uma probabilidade 16 vezes maior de apresentar uma atitude favorável ao cigarro no futuro.

As companhias de tabaco também chegaram a conclusões semelhantes. Tanto que, de 1988 a 1997, 85% dos 25 filmes de maior bilheteria de Hollywood inseriram o uso do cigarro em suas cenas, a maior taxa em 50 anos. Um terço dos filmes liberados para adolescentes mostrou o logotipo de uma marca de cigarros.

A colocação em cena de produtos derivados de tabaco, ou merchandising, é uma forma barata de construir o reconhecimento da marca, expandir a imagem corporativa e obter oportunidades promocionais em alguns dos filmes e programas de televisão de maior sucesso, na atualidade. No mundo da moda, é comum o patrocínio de prêmios pela



indústria do tabaco, o que gera uma significativa exposição na mídia. A chefe da Divisão de Programas de Controle de Tabagismo e outros Fatores de Risco de Câncer, da Diretoria de Prevenção e Vigilância/ INCA/ MS, Tânia Cavalcante, é categórica: “Essa é uma publicidade disfarçada que promove produtos causadores de dependência e não pode ser permitida por uma sociedade que valoriza a saúde de seus jovens e crianças.”

Os eventos alusivos ao Dia Mundial sem Tabaco estão sendo programados, durante o mês de maio, pelo Ministério da Saúde, em parceria com o INCA, e também serão desenvolvidos pelas secretarias estaduais de Saúde de todo o país. ■

▶ Veja na Intranet as medidas sugeridas pela Organização Mundial da Saúde à indústria do entretenimento.

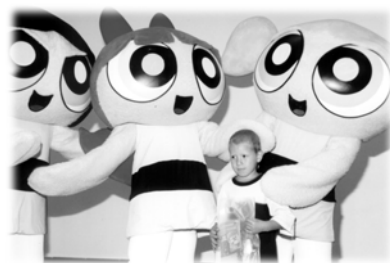
Pós-doutorado em Radiologia

A médica Salete de Jesus Fonseca Rêgo, do Setor de Radiologia do HC III, concluiu este ano o pós-doutorado, na Universidade Halle-Wintterberg, na Alemanha. O curso foi ministrado pela professora Sylvia Heywang-Koebrunner, referência internacional em diagnóstico por imagem de câncer de mama. Os trabalhos realizados durante o curso abordam temas como procedimentos invasivos a vácuo guiados pela mamografia; terapia com microondas de tumores mamários e biópsia a vácuo guiada pela ressonância magnética. Este último refere-se a uma técnica inédita na América do Sul.

Assessora da OPAS visita o INCA

Em 16 de abril, a Diretoria de Prevenção e Vigilância do INCA recebeu a visita da assessora regional em análise econômica de saúde para a região das Américas e Caribe, da Organização Pan-americana de Saúde (OPAS), a economista Matilde Pinto. O objetivo do encontro foi avaliar o desenvolvimento de um estudo, coordenado no Brasil pelo INCA, para estimar os custos com tratamento de doenças causadas pelo tabagismo. Esta pesquisa, iniciada em março e com duração de 21 meses, é patrocinada pela OPAS e também envolve o Chile, México e Colômbia. No Brasil, além do INCA, participam do Projeto os hospitais Clementino Fraga Filho, da UFRJ, Geral de Bonsucesso, Pedro Ernesto, da UERJ, Souza Aguiar e o Instituto Nacional de Cardiologia.

No dia 25 de abril, os pacientes infantis do INCA receberam um presente especial. O Instituto foi escolhido como um dos locais para a comemoração dos dez anos de criação do canal a cabo infantil Cartoon Network. O auditório do 8º andar do HC I foi ornamentado com bolas para receber as Meninas Superpoderosas, personagens famosas do Cartoon. Elas foram as estrelas do filme exibido durante o evento e posaram para fotos com todas as crianças. As



Superpoderosas também visitaram as enfermarias pediátricas. Houve distribuição de lanche e de um kit com adesivos, revestinhas e ovo de páscoa. ■

DESTAQUES

Colecionador de anjos

Há oito anos, quando teve problemas de saúde, o enfermeiro do Ambulatório de Cateteres de Adultos do HCI, Luiz Célio Martins Freitas, recorreu ao seu anjo da guarda. Superada a fase difícil, tornou-se devoto dos seres celestiais, passando a colecionar estátuas do gênero.

Hoje já são mais de 250 peças. Sua coleção ainda inclui quadros, fotos, CDs, enfim, tudo o que se relacione ao tema. Segundo Luiz Célio, a maior parte, ele recebe dos pacientes e amigos. Aliás, no momento desta entrevista, ele ganhou mais uma escultura.

Entre as peças, seus xodós são os arcanjos (anjos de ordem superior). Em seu apartamento, há anjos por toda parte. Luiz Célio acredita que, assim, seu lar torna-se um ambiente de paz. “Graças a meus anjos, esqueço todos os problemas quando chego em casa.”

Esculturas semelhantes também enfeitam o local de trabalho. A convicção da existência dessas entidades é tanta que Luiz Célio chega a conversar com elas e só lhes solicita auxílio em



Luiz Célio decorou sua mesa de trabalho com esculturas de anjos.

favor do próximo. “Os anjos e minha devoção a eles me ajudam a manter a calma e guiam minhas atitudes com os pacientes, o que considero extremamente importante na profissão”, diz o enfermeiro.

Com cursos no Brasil e no exterior, o enfermeiro Luiz Célio é coordenador do Departamento de Terapia Intravenosa da Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Terapia intensiva e responsável pelos cursos de qualificação em cateteres venosos centrais de inserção periférica. Entre suas conquistas profissionais está a medalha de Honra ao Mérito, concedida pela prefeitura de sua cidade natal, Palma, em Minas Gerais. ■

Campanha do silêncio no HC II

Iniciada no HC I em 2002, a campanha do silêncio foi lançada no HC II no dia 11 de abril, pelo comitê operacional do Centro Cirúrgico. O barulho foi identificado como uma das críticas frequentes dos colaboradores deste setor, na pesquisa de clima organizacional, realizada, em outubro do ano passado, pelo comitê. A constatação mostrou a necessidade da campanha, implantada, a princípio, nesta área do HC II.

No lançamento, foram apresentados à equipe do Centro Cirúrgico do HC II relatórios com os resultados da medição de ruídos feita em diversas ocasiões neste local. O levantamento realizado pelo comitê - criado para garantir o bom funcionamento do setor e com o apoio da Assessoria de Gestão da Qualidade - mostra que as principais causas de barulho são o uso de telefones, o movimento de portas de alumínio, conversas e principalmente equipamentos, que fazem o nível de ruído passar de 85 decibéis.

Para atingir a média de 55 decibéis, considerada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) como o nível de ruído ideal para o ambiente hospitalar, algumas medidas serão tomadas. Entre elas estão palestras de conscientização, medições periódicas de controle, nova pesquisa de clima organizacional e distribuição de *pin* da campanha. ■

Área de Internação Hospitalar do CSTO

Plano para 2003 é definição de indicadores

A Área de Internação Hospitalar do CSTO possui chefia compartilhada - médica, de enfermagem e de serviço social, que têm sob sua responsabilidade 80 funcionários, incluindo profissionais de psicologia, fisioterapia e suporte nutricional. Para uma das chefes da Área, a médica Teresa Reis, o principal desafio da equipe é melhorar a qualidade de vida dos pacientes em fase avançada de câncer, por meio do controle de sintomas. “Os cuidados devem ser feitos, de forma a amenizar o sofrimento dos pacientes e de seus familiares”, explica.

A rotina da Internação Hospitalar começa com as visitas aos pacientes conhecidas como *rounds*. Neste momento,

são discutidas a evolução no estado dos pacientes e a melhor conduta clínica, entre outros temas. Também são feitos habitualmente prescrição de medicamentos, higiene dos pacientes, aconselhamentos das assistentes sociais e apoio psicológico e nutricional, entre outras atividades.



O principal desafio da equipe é melhorar a qualidade de vida de pacientes em fase avançada de câncer.

São internados por mês no CSTO 216 pacientes, o que significa uma média de 88% de ocupação dos leitos nos quatro andares de enfermarias. Deste total, 64% são encaminhados para a internação domiciliar e 36% tornam-se pacientes ambulatoriais.

Em 2002, a Área aprimorou as condutas clínicas e renovou o quadro de funcionários, com a contratação de médicos e enfermeiros. A parceria entre equipe de saúde e cuidadores também foi ampliada, com a realização de reuniões e treinamentos com familiares de pacientes semanalmente.

Curso pioneiro

O INCA passou a oferecer este ano o Curso de Especialização em Física Médica na área de Radiodiagnóstico. A experiência é pioneira no estado do Rio de Janeiro e faz parte de um convênio entre a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) e o Instituto. “O INCA foi escolhido para ministrar o curso por ser referência na área de radiologia, além de contar com equipamentos modernos para aquisição de imagens diagnósticas”, explica o responsável pelo curso, Fernando Mecca, da Área de Física Médica do INCA.

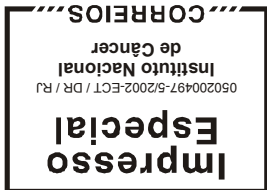
O curso oferece duas vagas, oferecidas por meio de processo seletivo em âmbito nacional, e tem duração de dois anos. No final deste período, os alunos estarão aptos a realizar testes de controle de qualidade em equipamentos de radiologia diagnóstica. Também poderão atuar, após a realização da prova de especialista em Física Médica, como supervisores de Proteção Radiológica, em instituições de radiologia diagnóstica. Fernando Mecca lembra que estes estudos podem levar à melhoria da qualidade das imagens de exames radiológicos, assim como à redução das doses de radiação usadas nestes exames. ■

Este ano os funcionários da Internação Hospitalar pretendem definir os indicadores de qualidade, para melhor avaliar os serviços prestados ao paciente. Outro plano é iniciar pesquisas clínicas em cuidados paliativos, pois já existem seis projetos em desenvolvimento, como a avaliação de cirurgias paliativas e o controle de dor em pacientes com câncer de colo uterino. ■

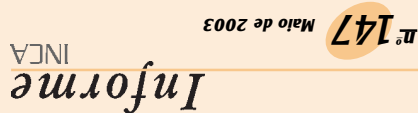
No dia 22 de abril, o epidemiologista e oncologista Moyses Szklo (primeiro à esquerda) tornou-se o mais novo membro honorário



estrangeiro da Academia Nacional de Medicina. A posse do brasileiro radicado nos Estados Unidos foi prestigiada pelo Diretor Geral do INCA, Jamil Haddad, que, recentemente, convidou o acadêmico a assumir a Diretoria de Prevenção e Vigilância (antiga Conprev) do Instituto. ■



Instituto Nacional de Câncer
 Pça Cruz Vermelha 23
 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
 Home page: www.inca.gov.br



Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA, com o apoio da FAF.

Triagem: 5.000 exemplares
 Edição: Fernanda Hena
 Redação: Danielle Segal

Reportagem: Adriana Boura, Caroline Sardenberg, Mariana Barbosa, Rodrigo Feijó, Thais Jordão e Viviane Queiroga.

Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Jeannine Leal (chefe), Angélica Nasser Harouche, Cláudia Gomes, Eduardo Senise, Jacqueline Boechat, Lúcia Dantas, Marcela Ferreira, Marcos Vieira, Mariana Gomes, Paulo Maurício, Paulo Roberto Vasconcelos, Raul Capparelli e Walter Zoss.

Projeto gráfico e Diagramação: Imagemaker.

Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite.

Grupo de Comunicação Social: Adão Boaventura, Carlos Bala, Margareth Silveira e Sylvio Cezar Campos (DEA); Fernanda Lage e Marcia Nascimento de Andrade (DED); Cassilda Soares (DRH); Cibele Rodrigues (Diretora de Pesquisa); Rosa Valle e Valéria Cunha (DPV); Paulo de Biasi, José Adalberto Oliveira e Ailse Bittencourt (HC I); Luiz Miguel Magalhães (HC II); Fernanda Monteiro (HC III); Maria Tereza Barbosa e Silva e Pedro Luiz Fernandes (CSTO); Marcia Cavalcante e Amauri Menezes (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Mattos (INCA voluntário).

Chocolate e alegria: receita de Páscoa

Chocolate, alegria e emoção. Estes foram os principais ingredientes das duas festas de Páscoa organizadas pelo INCAvoluntário, no auditório do 8º andar do HC I, em 15 e 16 de abril.

Para integrar os voluntários das unidades assistenciais do INCA, após a unificação das associações, foi realizado, em 15 de abril, um amigoculto de chocolates. No dia 16, foi a vez da festa destinada aos pacientes do Instituto. Cerca de 250 pessoas lotaram o auditório Moacyr Santos Silva. Na abertura da comemoração, a supervisora do INCAvoluntário, Emília Rebelo, agradeceu a presença do Diretor Geral do INCA, Jamil Haddad.

A platéia assistiu a apresentações de flautistas, do Coral da primeira Igreja Batista de Niterói e da cantora Cristina Mel. As crianças ganharam brinquedos, chocolates e balas. O voluntário e organizador da festa, pastor Izaías, acredita ter alcançado os objetivos da confraternização. “Levamos amor e alegria aos pacientes e despertamos neles o sentimento de renovação.”



O coral de uma Igreja Batista se apresentou na festa.

Mesmo os pacientes que não puderam comparecer ao auditório ganharam presentes, distribuídos por voluntários na Triagem, Serviço de Integração Humana e ambulatórios do HC I. “Estou adorando essa tarefa. Sinto-me útil”, disse a voluntária Efigênia Germano. ■

A Páscoa dos doadores de sangue

O Serviço de Hemoterapia do INCA também comemorou a Páscoa. Os protagonistas do evento foram os doadores de sangue, que receberam

bombons e o agradecimento de toda a equipe, em 16 de abril. O Diretor Geral do INCA, Jamil Haddad, juntou-se a estes profissionais e entregou chocolates a doadores, na sala de coleta de sangue, localizada no 2º andar do HC I.



Jamil Haddad distribuiu chocolates a doadores de sangue.

A presidente da Comissão multidisciplinar de captação de doadores, Iara Motta, explica a importância da comemoração: “Somos gratos aos doadores de sangue e plaqueta, pois eles afinal doam vida.” Os presentes ainda assistiram à apresentação musical de voluntários do INCA.

Mensalmente, o Serviço de Hemoterapia da unidade promove um evento para divulgar informações sobre o tema doação. Em período de feriados, esta iniciativa torna-se ainda mais necessária, já que a coleta diminui substancialmente. ■

Colabore com o INCA

A Fundação Ary Frauzino recebe doações e patrocínios para apoiar os programas de assistência, ensino, pesquisa e prevenção desenvolvidos pelo INCA. Colabore através do Banco do Brasil S.A. - Agência Fátima nº 3118-6, conta corrente nº 204.783-7, ou pelo telefone 0 - XX - 21 - 2221-6227.